



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número de *Museologia e Patrimônio* de 2015. No contexto brasileiro de publicações acadêmicas, a Revista se consolida como publicação importante nas temáticas que orientam sua linha editorial. Ao completar sete anos de existência ocupa um merecido lugar no panorama nacional das revistas científicas dedicadas às questões relativas ao campo da Museologia e dos estudos sobre o Patrimônio.

Este novo número apresenta interessantes contribuições, contando com textos nas seções de Artigos, Relatos de Experiências, Resenha e Resumos de dissertações, perfazendo um conjunto interessante e diversificado de temas.

Na seção **Artigos**, Montserrat Pedreira Alvarez apresenta resultados sobre uma atividade educativa denominada “*Puc tocar?*” para crianças de até 6 anos de idade, no espaço “Niu de ciència”, do Museu de Ciències Naturals de Barcelona (MCNB). Susana França de Sá, Maria Filomena Macedo e Rita Macedo discutem os desafios impostos pela instalação de Susanne Themlitz, “*Oh la la,... Oh la balançoire / Microcosmos Tentacular (2003-04)*”, para sua documentação e preservação. A obra foi adquirida pela Coleção da Caixa Geral de Depósitos, após a sua única exposição no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), possui 250 elementos de dimensões e materiais diversos, sendo que alguns constituem focos de degradação. Suiá Omim apresenta as coleções de pintura popular que compõem o “Acervo Mafuá” (a arte gráfica popular brasileira; a tipografia popular; a mitopoética do trem fantasma; a pintura mural), objetivando refletir sobre as escolhas conceituais do fotógrafo Edson Meirelles que constituiu um acervo de 20 mil slides (cromos) de “pinturas populares” produzidas em diversas cidades brasileiras. Daniela Schmitt e Luiz Antônio Gloger Maroneze questionam como os museus se posicionam diante da aceleração dos processos culturais, utilizando como foco para essa abordagem o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Agenor Sarraf Pacheco e Jaddson Luiz Sousa Silva discutem representações e interculturalidades em patrimônios marajoaras, noticiados pelo Jornal A Província do Pará, entre as décadas de 1950 e 1960, focalizando o município de Ponta de Pedras. Procuram situar o lugar da Amazônia Marajoara na produção referente à historiografia do



patrimônio e descrever suas experiências de pesquisa sobre a região e o envolvimento com a temática em tela. Carla Martins e Souza e Suely Moraes Ceravolo analisam a série de notas ilustradas escritas pelo intelectual baiano José Antonio do Prado Valladares, publicadas no jornal A Tarde, de Salvador, entre o final de 1958 e o início de 1959. Nelas percebe-se a visão do intelectual sobre o patrimônio cultural arquitetônico da cidade de Salvador e as autoras procuraram detectar, através da perspectiva histórica e museológica, as semelhanças de seu discurso preservacionista com o do órgão de patrimônio nacional do período, o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN). Francisca Ferreira Michelin, Diego Lemos Ribeiro e Jossana Peil Coelho apresentam resultados parciais de um trabalho em curso sobre a extinta fábrica Laneira Brasileira S.A., pertencente à Universidade Federal de Pelotas e adquirida em 2010, permanecendo sem ocupação. Em 2013, inicia-se um projeto de reciclagem para a utilização de parte do complexo industrial da fábrica incluindo um centro interdisciplinar de memória, no qual está prevista a instalação de três museus, um memorial, uma biblioteca retrospectiva, área de ensino e área de eventos. Entrevistas com os ex-funcionários e membros da comunidade do entorno indicam os elementos remanescentes que dão suporte à memória desta fábrica e expressam lembranças.

Na seção **Relatos de Experiência**, os três relatos também abordam temas instigantes. Maria Beatriz Ribeiro Prandi e Giulia Crippa apresentam um estudo sobre a presença da artista plástica ribeirão-pretana Odilla Mestriner na Universidade de São Paulo (USP), no campus de Ribeirão Preto. Focando suas obras, prêmios recebidos, relações expositivas, coleções e desenvolvimento do conhecimento. Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque discute os processos de formação do museu de arte moderna e contemporânea, desde sua utilidade como registro documental da história e como disseminador de novas tendências que surgem nessa área. Gerusa de Alkmim Radicchi apresenta reflexões referentes aos desafios encontrados na preservação do acervo de figurinos de teatro do Grupo Galpão. A companhia teatral, criada há mais de 30 anos, tornou-se referência para a história e as pesquisas em Artes Cênicas na cidade de Belo Horizonte (MG).



Na seção **Resenha**, Cecília Pérez Winter faz uma apresentação crítica do livro *Tramas de la diversidad. Patrimonio y Pueblos Originarios*, de Carolina Crespo.

Na seção **Resumos**, disponibilizamos resumos e abstracts de dissertações de mestrado e de uma tese de doutorado defendidas em 2013/2015, de Ana Gabriela Pereira Faria (PPG-PMUS), Anna Martha Tuttmann (PPG-PMUS), Elisabete Edelvita Chaves da Silva Oliveira (PPG-PMUS), Fernanda Pires Santos (PPG-PMUS), Luciana Schnapieco Queiroz (PPG-PMUS), Marcos Andre Pinto Ramos (PPG-PMUS) Ozana Hannesch (PPG-PMUS) e de Débora de Almeida Rodrigues (doutorado - PPG-PMUS); Igor Alexander Nascimento de Souza (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural/IPHAN); de Patricia Maria Cabral de Araújo Silva e Maria Creuza Bezerra de Oliveira (Mestrado Profissional em Gestão Pública/UFPE).

Como os leitores poderão constatar, trata-se de diferentes visões e diferentes abordagens, mas todas acrescentam valor às questões hoje debatidas no campo da Museologia e dos estudos sobre o Patrimônio. Em vista disso, os editores esperam que os leitores considerem o conjunto de textos aqui apresentados inspirador e instigante; assim como esperam uma participação cada vez mais ativa em nossa Revista. Desejamos a todos uma leitura prazerosa e academicamente proveitosa.

Marcus Granato e Diana Farjalla Correia Lima
Editores científicos

FOREWORD

It is with great satisfaction that we present the first 2015 issue of *Museologia e Patrimônio*. In the context of Brazilian academic journals, this periodical has forged a name for itself as an important publication in the subjects covered in its editorial line. In its seven-year existence, *Museologia e Patrimônio* has deservedly earned a place in the national panorama of scientific journals devoted to investigating museology and heritage studies.



This new issue contains some interesting contributions presented in the sections on Articles, Experience Reports, Review and Abstracts, introducing a broad and appealing range of subjects.

In the **Articles** section, Montserrat Pedreira Alvarez presents the results of an educational activity called “Puc tocar?” for children of up to 6 years of age run in the “Niu de ciència” space at *Museu de Ciències Naturals* from Barcelona. Susana França de Sá, Maria Filomena Macedo and Rita Macedo discuss the challenges faced in documenting and preserving Susanne Thémilitz’s installation, *Oh la la,... oh la balançoire / Tentacular Microcosm* (2003-04). The work was added to the *Caixa Geral de Depósitos* collection after it was shown in a single exhibition at the Calouste Gulbenkian Foundation’s Centre of Modern Art (Lisbon). It has 250 elements of different sizes made of a variety of materials, some of which are susceptible to degradation. Suiá Omim presents collections of folk paintings from the Mafuá archive (Brazilian folk art; small printing presses; the poetic myth of the ghost train; mural painting) with the aim of reflecting on the conceptual choices made by photographer Edson Meirelles. The 20,000 slides of “folk paintings” were taken in different towns and cities around Brazil. Daniela Schmitt and Luiz Antônio Gloger Maroneze question how museums can respond to the acceleration of cultural processes, taking *Museu Histórico Visconde de São Leopoldo*, in the southern Brazilian state of Rio Grande do Sul, as a case study for their considerations. Agenor Sarraf Pacheco and Jaddson Luiz Sousa Silva discuss representations and interculturality in Marajoara heritage, as covered in *A Província do Pará* newspaper in the 1950s and 60s, focusing on the municipality of Ponta de Pedras. Their idea is to identify the place of the Marajoara Amazon in the historiographic literature on heritage and to describe their research experiences in the region and their involvement with the subjects depicted. Carla Martins e Souza and Suely Moraes Ceravolo analyse the illustrated columns by José Antonio do Prado Valladares, an intellectual from the Brazilian state of Bahia, published in *A Tarde* newspaper in Salvador, in late 1958 and early 1959. These demonstrate the intellectual’s views on the architectural heritage of the city of Salvador, and the authors seek to detect any similarities between his preservationist discourse and that of the national heritage protection agency at the time, *Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (DPHAN), from a historical and museological



perspective. Francisca Ferreira Michelin, Diego Lemos Ribeiro and Jossana Peil Coelho present the partial results of a work in progress about a former factory owned by Laneira Brasileira S.A. that was acquired by the Federal University of Pelotas in 2010 and remains unoccupied to this day. In 2013, a project was begun to repurpose the industrial compound, converting part of it into an interdisciplinary memory centre where three museums, a memorial, a retrospective library, an education area and a function area will be set up. Interviews with former employees and members of the neighbouring community have supported the reconstitution of the memory of this factory and the expression of the memories of the people from it.

The section on **Experience Reports** contains three accounts of diverse subjects. Maria Beatriz Ribeiro Prandi and Giulia Crippa present a study into the presence of artist Odilla Mestriner at the University of São Paulo's Ribeirão Preto campus, focusing on his works, awards received, exhibitions, collections, and knowledge produced. Meanwhile, Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque discusses the processes by which museums of modern and contemporary art have developed from being repositories for historical archives to becoming hubs for the dissemination of new trends in the arts. Finally, Gerusa de Alkmim Radicchi offers some reflections about the challenges encountered in preserving the collection of costumes from the *Grupo Galpão* theatre company, which was created over 30 years ago and has become a focal point in the history of dramatic arts in the city of Belo Horizonte.

In the **Review** section, there is a critical review by Cecilia Pérez Winter of *Tramas de la diversidad. Patrimonio y Pueblos Originarios* by Carolina Crespo.

The **Abstracts** section contains the abstracts of master's dissertations and from a D.Sc. thesis from 2013 - 2015 by Ana Gabriela Pereira Faria, Anna Martha Tuttman, Elisabete Edelvita Chaves da Silva Oliveira, Fernanda Pires Santos, Luciana Schnapieco Queiroz, Marcos Andre Pinto Ramos, Ozana Hannesch and Débora de Almeida Rodrigues (D.Sc.), all from the UNIRIO/MAST postgraduate programme in museology and heritage; by Igor Alexander Nascimento de Souza, from the professional master's in the preservation of cultural heritage at IPHAN; by Patricia Maria Cabral de Araújo Silva and Maria Creuza Bezerra de Oliveira, from the professional master's in public administration at UFPE.



As our readers can see, while the visions and approaches may be different, they all have the power to shed valuable new light on the issues debated today in the field of museology and heritage studies. We hope our readers find these texts inspiring and thought-provoking, and that they serve as motivation for increasingly active participation in this publication. We wish you a pleasant and academically satisfying read.

Marcus Granato and Diana Farjalla Correia Lima
Scientific editors

PRESENTACIÓN

Es con enorme satisfacción que presentamos el primer número de la revista *Museologia e Patrimônio* de 2015. En el contexto brasileño de publicaciones académicas, la revista se consolida como una publicación importante en las temáticas que orientan su línea editorial. Al cumplir siete años de existencia, la revista ocupa un merecido lugar en el panorama nacional de las revistas científicas dedicadas a las cuestiones relativas al campo de la Museología y de los estudios sobre el Patrimonio.

Este nuevo número presenta interesantes contribuciones y cuenta con textos en las secciones de Artículos, Relatos de Experiencias, Reseña y Resúmenes de disertaciones, que forman un conjunto interesante y diversificado de temas.

En la sección **Artículos**, Montserrat Pedreira Alvarez presenta los resultados de una actividad educativa denominada “Puc tocar?” para niños de hasta 6 años de edad, en el espacio “Niu de ciència”, del Museu de Ciències Naturals de Barcelona (MCNB). Ya Susana França de Sá, Maria Filomena Macedo y Rita Macedo discuten los desafíos impuestos por la instalación de Susanne Thémilitz, *Oh la la,... oh la balançoire/Microcosmos Tentacular* (2003-04), para su documentación y preservación. La obra fue adquirida por la colección de la Caixa Geral de Depósitos, después de su única exposición en el Centro de Arte Moderna de la Fundación Calouste Gulbenkian (Lisboa), y posee 250 elementos de dimensiones y materiales diversos, algunos de los cuales constituyen focos de degradación. Suiá Omim presenta las colecciones de pintura popular que componen el “Acervo Mafuá” (el arte gráfico popular brasileño; la



tipografía popular; la mitopoética del tren fantasma; la pintura mural), con el objetivo de reflexionar sobre las elecciones conceptuales del fotógrafo Edson Meirelles que ha constituido un acervo de 20 mil diapositivas (cromos) de “pinturas populares” producidas en diversas ciudades brasileñas. Daniela Schmitt y Luiz Antônio Gloger Maroneze cuestionan cómo los museos se posicionan ante la aceleración de los procesos culturales, utilizando como enfoque para este abordaje el Museo Histórico Visconde de São Leopoldo, en el estado de Rio Grande do Sul. Agenor Sarraf Pacheco y Jaddson Luiz Sousa Silva discuten las representaciones e interculturalidades en patrimonios marajoaras, noticiados por el diario *A Província do Pará*, entre las décadas de 1950 y 1960, enfocando el municipio de Ponta de Pedras. Buscan situar el lugar de la Amazonía Marajoara en la producción referente a la historiografía del patrimonio y describir sus experiencias de investigación sobre la región y la relación con la temática en cuestión. Carla Martins e Souza y Suely Moraes Ceravolo analizan la serie de notas ilustradas escritas por el intelectual José Antonio do Prado Valladares, oriundo de Bahía, publicadas en el diario *A Tarde*, de Salvador, entre fines de 1958 y principios de 1959. En las notas se percibe la visión del intelectual sobre el patrimonio cultural arquitectónico de la ciudad de Salvador y las autoras buscaron detectar, a través de la perspectiva histórica y museológica, las semejanzas de su discurso preservacionista con el del órgano de patrimonio nacional del período: el Departamento del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (DPHAN). Francisca Ferreira Michelin, Diego Lemos Ribeiro y Jossana Peil Coelho presentan resultados parciales de un trabajo en curso sobre la extinta fábrica Laneira Brasileira S.A., perteneciente a la Universidad Federal de Pelotas y adquirida en 2010, permaneciendo sin ocupación. En 2013, se inició un proyecto de reciclaje para la utilización de parte del complejo industrial de la fábrica incluyendo un centro interdisciplinario de memoria, en el cual está prevista la instalación de tres museos, un memorial, una biblioteca retrospectiva, una área de enseñanza y área de eventos. En las entrevistas realizadas con los antiguos empleados y miembros de la comunidad aledaña se indican los elementos remanentes que dan soporte a la memoria de esta fábrica y expresan recuerdos.

En la sección **Relatos de Experiencia**, los tres relatos también abordan temas instigadores. Maria Beatriz Ribeiro Prandi y Giulia Crippa presentan un estudio sobre



la presencia de la artista plástica Odilla Mestriner, oriunda de Ribeirão Preto, en la Universidad de São Paulo (USP), en el campus de la misma ciudad, enfocando sus obras, los premios recibidos, las relaciones expositivas, colecciones y desarrollo del conocimiento. Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque discute los procesos de formación del museo de arte moderna y contemporánea, desde su utilidad como registro documental de la historia y como diseminador de nuevas tendencias que surgen en esta área. Gerusa de Alkmim Radicchi presenta reflexiones sobre los desafíos encontrados en la preservación del acervo de vestuario de teatro del Grupo Galpão. La compañía teatral, creada hace más de 30 años, se volvió referencia para la historia y las investigaciones en Artes Escénicas en Belo Horizonte, capital de Minas Gerais

En la sección **Reseña**, Cecilia Pérez Winter realiza una presentación crítica del libro *Tramas de la diversidad. Patrimonio y Pueblos Originarios*, de Carolina Crespo.

En la sección **Resúmenes**, se ponen a disposición resúmenes de las disertaciones de maestría e y una tesis doctoral defendidas en 2013/2015, de Ana Gabriela Pereira Faria (PPG-PMUS), Anna Martha Tuttmann (PPG-PMUS), Elisabete Edelvita Chaves da Silva Oliveira (PPG-PMUS), Fernanda Pires Santos (PPG-PMUS), Luciana Schnapieco Queiroz (PPG-PMUS), Marcos Andre Pinto Ramos (PPG-PMUS) Ozana Hannesch (PPG-PMUS) y de Débora de Almeida Rodrigues (doctorado - PPG-PMUS); de Igor Alexander Nascimento de Souza (Maestría Profesional en Preservación del Patrimonio Cultural/IPHAN); de Maria Creuza Bezerra de Oliveira y de Patricia Maria Cabral de Araújo Silva (Maestría Profesional en la administración pública /UFPE)..

Como los lectores podrán constatar, se trata de diversas visiones y diferentes abordajes, pero todos agregan valor a las cuestiones que se debaten hoy en el campo de la Museología y de los estudios sobre el Patrimonio. En vista de ello, los editores esperan que los lectores consideren los textos aquí presentados un conjunto inspirador e instigador; así como esperan una participación cada vez más activa en nuestra revista. Deseamos a todos una lectura placentera y académicamente provechosa.

Marcus Granato y Diana Farjalla Correia Lima
Editores científicos